

## FRONTEIRAS FLUIDAS: LÍNGUA, LITERATURA, ENSINO E TRADUÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Reconhecendo e valorizando a pluralidade acadêmica e intelectual de hispanistas no Brasil e no exterior, a chamada de número 21 da Revista *Abehache* busca legitimar um movimento percorrido nas últimas décadas em distintos campos do conhecimento, com apelo ao rompimento de fronteiras, questionamentos à disciplinaridade e aos modelos ortodoxos consolidados em períodos anteriores. Atentos à fluidez das dinâmicas sociais e a seus impactos nos redimensionamentos para olhares pragmáticos, indisciplinados e transgressivos, autores e autoras atendem ao convite da revista, confiando-nos a publicação de seus estudos e, com isso, contribuindo para as pesquisas em nosso campo de conhecimento. Na diversidade que representa o universo do Hispanismo (e das Letras), o presente dossiê dá conta do contexto do Ensino, dos Estudos da Tradução e da Literatura, em um entrecruzamento proveitoso dessas áreas, como antecipam as sínteses apresentadas adiante.

Abrindo com os debates vinculados ao contexto de ensino, o artigo “Habitar otros mundos, educar para otros modos de existencias: el trabajo con la consciencia más allá de los contornos universales de la alfabetización”, de Aldo Ocampo González, problematiza conceitos como os de colonialidade e modernidade e explora o universo da leitura na alfabetização. O segundo artigo, “O trabalho com o texto literário hispânico e o desenvolvimento integral do estudante: praticando os domínios linguístico, social e cognitivo com base em uma abordagem humanista de educação”, de Debora Ribeiro Lopes Zoletti, apresenta resultados de pesquisa com textos literários hispânicos por meio de uma abordagem humanista, no contexto do PIBID. Na sequência, o texto “Sentidos sobre o infantil no ensino de espanhol para crianças”, de Rodrigo da Silva Campos, também estabelece um diálogo com práticas educativas, socializando uma série de enunciados produzidos por sujeitos-crianças que participam da Oficina de Espanhol para crianças do CAP-UERJ.

Na sequência, o dossiê apresenta três textos situados nas teorias da Tradução. Assim, o quarto estudo da compilação, empreendido por Gleiton Malta e Kátia Fabiana Chaves Maia, tem como título “Os Estudos da Tradução Espanhol<=>Português no Brasil: um Mapeamento Bibliométrico-Quantitativo da Produção Acadêmica Realizada Pelas Instituições de Ensino Superior Brasileiras em nível de Graduação, Mestrado e Doutorado”. Os autores exploram os resultados de um estudo quantitativo-bibliométrico, que objetivava mapear a produção acadêmica em diferentes níveis relacionada com a tradução espanhol/ português e português/ espanhol. O quinto artigo tem como título “La Familia de Pascual Duarte: Uma análise contrastiva das parêmsias na tradução

do par linguístico espanhol/português”, de autoria de Luís Carlos Ramos Nogueira e Vanessa Pereira da Fonseca. Com um foco especial no estudo contrastivo de enunciados fraseológicos no par linguístico espanhol/ português, os autores discutem os resultados obtidos por meio da prática de tradução do romance espanhol *La Familia de Pascual Duarte*. O sexto trabalho é de autoria de Andrés García García, e tem como título “La subtitulación en ELE. Taller de subtitulación para estudiantes brasileños de Español como Lengua Extranjera”. O autor propõe um diálogo entre a prática de legendagem, o ensino de espanhol como língua estrangeira, e teorias da Tradução.

O sétimo trabalho é uma abertura aos estudos de obras literárias neste dossiê. No texto “As mulheres em Cervantes: emancipação feminina ou adequação de poética?”, Eleni Nogueira dos Santos propõe uma análise bibliográfica de duas obras cervantinas para refletir sobre a representação da mulher no recorte considerado. Em “Androginia: la deconstrucción de género en Alejandra Pizarnik, un análisis de la obra Diarios (2013)”, Maria José Souza Lima e Francidalva Araújo Reis propõem uma visão desconstrucionista do papel da mulher na obra dessa escritora e tradutora argentina. O artigo seguinte no dossiê também discute textos de autoria feminina. Em “As sendas da memória em Maria Lúcia Medeiros: vestígios autobiográficos nos contos “Crônicas De Minha Passagem” e “Casa Que Já Foste Minha”, Mayra Tavares analisa dois contos de Maria Lúcia Medeiros, propondo uma leitura que dialoga com questões memoria-lísticas e autobiográficas. Na sequência, o trabalho de Ana Karla Carvalho Canarinos, “A contradição particular/ universal em *O Guesa* de Sousândrade”, reflete sobre a complexidade de conceitos como “particular” e “universal” nesse poema épico oitocentista. Finalmente, “Au Revoir, Blas de Otero: o primeiro exílio do poeta em Paris” encerra nosso dossiê, com a análise proposta por Raphael Boccardo da vivência do poeta espanhol no contexto da Pós-Guerra Civil espanhola.

Convidamos os e as leitoras a lerem este dossiê tão diversificado, com textos das diversas áreas da Letras e que apresentam diferentes olhares hispanistas dentro do contexto ibero-americano. Boa leitura!

Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)

Wagner Monteiro (UERJ)

Editores